

Envelhecimento demográfico e a necessidade de cuidados de longa permanência no município de Santa Cruz do Sul/RS

Prof. Ms. Miriam Cabrera Corvelo Delboni – Universidade Federal de Santa Maria e Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof. Dra. Sílvia Virgínia Coutinho Areosa – Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof. Dra. Paula Cristina Almeida Remoaldo – Universidade do Minho
Prof. Dra. Maria Clara Costa de Oliveira – Universidade do Minho

INTRODUÇÃO A esperança de vida ao nascer é um dos indicadores utilizados para medir o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e classificar os países como desenvolvidos e em desenvolvimento. Portanto, o envelhecimento constitui um fator importante nas análises sobre o desenvolvimento territorial. Assim sendo, a coleta, a sistematização e a análise de indicadores sociais contribuem para a construção de conhecimentos que auxiliam a compreensão sobre o território, particularmente, na dimensão social do desenvolvimento. O crescimento da população idosa exige que se pense nas condições de vida ofertadas, pois idosos podem apresentar diferentes graus de dependência física, mental e social. Esta situação poderá sobrecarregar as famílias, já que a maioria possui atualmente uma baixa dimensão e encontram-se envolvidas em atividades profissionais fora do domicílio. Com base nestes pressupostos, no Brasil, as Instituições de Longa Permanência (ILP) tornaram-se uma alternativa para a assistência a idosos que se encontram em situação de dependência. O Estado possui a responsabilidade de compartilhar o cuidado com a família, trata-se de direito garantido na Constituição Federal (BRASIL, 1988), no Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003) e na Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994). Porém, ainda existem muitos desafios para que todos possam usufruir destes direitos garantidos legalmente no país.

OBJETIVOS: O objetivo desta comunicação foi de analisar o número de idosos existentes em Santa Cruz do Sul e cruzar estes dados com as instituições existentes para os cuidados de longa permanência.

METODOLOGIA: Baseou-se no levantamento de dados de fontes secundárias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) e na busca ativa dos serviços de Longa Permanência para idosos cadastrados na Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Sul no período de janeiro a dezembro de 2015.

Quadro 1: População residente, por situação do domicílio, sexo e idade

Município = Santa Cruz do Sul - RS Ano = 2000				
		População residente (Pessoas)		População residente (Percentual)
Sexo	Total de idosos		11.133	10,33
	Homens (total)		4.399	4,08
	Mulheres (total)		6.734	6,26
Situação do domicílio	Urbana	Total	9.169	8,52
		Homens	3.495	3,25
		Mulheres	5.674	5,27
	Rural	Total	1.964	1,82
		Homens	904	0,84
		Mulheres	1.060	0,99

Fonte: IBGE, 2010

Quadro 2: População residente, por situação do domicílio, sexo e idade.

Município = Santa Cruz do Sul - RS Ano = 2010				
		População residente (Pessoas)		População residente (Percentual)
Sexo	Total de idosos		15.559	13,15
	Homens (total)		6.249	5,28
	Mulheres (total)		9.310	7,87
Situação do domicílio	Urbana	Total	13.218	11,17
		Homens	5.194	4,39
		Mulheres	8.024	6,77
	Rural	Total	2.341	1,98
		Homens	1.055	0,89
		Mulheres	1.286	1,09

Fonte: IBGE, 2010

Quadro 3: ILP do Município de Santa Cruz do Sul/RS

ILPI	ORIGEM	RESIDENTE MULHER	RESIDENTE HOMEM	RESIDENTE TOTAL
A	Público Não Estatal (ASAM)	57	26	83
	SUBTOTAL	57	26	83
B	Privada (Acadêmico)	13	-	13
C	Privada (Bem Viver)	14	2	16
D	Privada (Bem Estar)	9	1	10
E	Privada (Boa Aníma)	22	5	27
F	Privada (Dedicação)	14	4	18
G	Privada (Santa Vitória)	8	3	11
H	Privada (Nossa Lar)	5	2	7
I	Privada (Nossa Lar - Un II)	6	2	8
J	Privada (Vida Ativa)	28	8	36
L	Privada (Vida Livre)	13	3	16
M	Privada (Vivenda)	10	4	14
N	Privada (Santa Espedito)	18	10	28
O	Privada (Raio de Luz)	9	5	14
P	Privada (Vivenda Amigos)	11	-	11
Q	Privada (Vivenda Amigos II)	-	12	12
R	Privada (Vivenda)	11	6	17
S	Privada (Santa Teresinha)	13	5	18
	SUBTOTAL	204	72	280
	TOTAL	261	98	359

Fonte: Dados elaborados pelas autoras a partir de buscas ativas

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Santa Cruz do Sul possui uma população de 124.577 habitantes (IBGE, 2010). O total de idosos representava 15.559 (13,2%), sendo que 1.234 (9,3%) apresentavam algum tipo de dependência. Destes, 359, ou seja, 1,2% viviam em 18 ILP, sendo uma filantrópica (Pública Não Estatal) e 17 são privadas, não existindo de origem pública. O número de residentes na ILP Pública não Estatal totalizou apenas 83 pessoas. Já as privadas apresentaram 276 idosos. Totalizaram-se 435 vagas nas ILP, destas já ocupadas pelos 359 residentes, restando apenas 76 vagas para os idosos no município. Tendo por base estes dados obtidos a partir de fontes secundárias, observou-se que a relação entre o número de idosos dependentes e as instituições disponíveis aparentemente não é compatível, apontando para a necessidade de um aprofundamento em futuras pesquisas que avaliem o impacto social desta temática, de relevância para o bem estar da sociedade, propondo o seguinte questionamento: quem e como serão cuidados os nossos idosos dependentes?